

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

DO CBH-AP 2021-2023

(UGRHI-20 e UGRHI-21)

Marília – SP

16 de setembro de 2021

Anexo da Deliberação CBH-AP/235/2021 de 16/09/2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. METODOLOGIA.....	3
3. OBJETIVOS.....	3
4. PÚBLICO-ALVO.....	3
5. SISTEMA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS.....	3
5.1. Os Comitês de Bacias Hidrográficas.....	4
5.2. Os Instrumentos de Gestão.....	5
6. AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS AGUAPEÍ E PEIXE.....	5
6.1. O Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe.....	6
6.2. Estrutura Organizacional.....	6
6.2.1. Plenária.....	6
6.2.2. Diretoria.....	6
6.2.3. Câmaras Técnicas.....	7
6.2.4. Secretaria Executiva.....	7
6.2.5. Caracterização Geral da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Aguapeí e Peixe – (UGRHIs-20 e 21).....	8
6.2.5.1. Caracterização Geral da UGRHI-20 Rio do Aguapeí.....	8
6.2.5.2. Caracterização Geral da UGRHI-21 Peixe.....	9
6.3. Capacitação no CBH-AP.....	10
7. PESQUISA.....	11
8. ANÁLISE.....	12
9. LINHAS TEMÁTICAS.....	12
10. CRONOGRAMA.....	14
ANO DE 2021.....	14
ANO DE 2022.....	14
ANO DE 2023.....	14
11. FORMATO.....	15
12. CURSOS EAD.....	15
13. RECURSOS FINANCEIROS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO.....	16
14. REVISÃO E CONTROLE.....	17
15. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

1. INTRODUÇÃO

O Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe faz parte de um universo muito particular: o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH), cujos atores possuem papéis específicos e integrados, ao qual a população comum pouco sabe, apesar da proposta de participação popular e descentralização deste Sistema. Entender o mecanismo de gestão, os organismos envolvidos e a atuação pretendida são fundamentais para identificar as necessidades de capacitação e as ferramentas que poderão apoiar o fortalecimento institucional e a participação efetiva dos membros do Comitês para que suas atribuições sejam desenvolvidas.

É objetivo deste documento é apresentar um Programa de Capacitação para o CBH Aguapeí e Peixe, para isso, o Programa é elaborado em 3 etapas: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações.

O diagnóstico trará o levantamento das necessidades dos membros do Comitê; no prognóstico serão traçados os objetivos e as ferramentas que deverão ser adotadas; e, por fim, o Plano de Ações apresenta a proposta de atividades a serem desenvolvidas para se alcançar as metas do prognóstico.

2. METODOLOGIA

Para a construção deste Programa de Capacitação foram buscadas informações disponíveis em endereços eletrônicos das entidades envolvidas na Gestão. Também foi realizada uma pesquisa envolvendo os membros do Comitê.

3. OBJETIVOS

Pretende-se por meio deste Programa de Capacitação identificar as demandas de conhecimento dos membros do CBH Aguapeí e Peixe, e, dessa forma, propor ferramentas para mantê-los, de forma continuada, capacitados e promover o seu aperfeiçoamento em relação aos recursos hídricos, para que exerçam o seu papel nas discussões, conseqüentemente, fortalecendo a gestão.

4. PÚBLICO-ALVO

Este Programa de Capacitação visa atender os membros do plenário e das instâncias consultivas do CBH Aguapeí e Peixe.

5. SISTEMA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

O Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) foi instituído pela Lei Estadual nº 7663/91. Esta Lei estabelece a Política Estadual de Recursos Hídricos, que, inspirada na gestão dos recursos hídricos feita na França, assim como a Lei das Águas

nº 9433/97, prega a gestão descentralizada, participativa e integrada.

O SIGRH visa a execução da Política Estadual de Recursos Hídricos e a formulação, atualização e aplicação do Plano Estadual de Recursos Hídricos, congregando órgãos estaduais e municipais e a sociedade civil, nos termos do Artigo 205 da Constituição do Estado, em especial para:

I -utilização racional dos recursos hídricos, superficiais e subterrâneos, assegurado o uso prioritário para o abastecimento das populações;

II -maximização dos benefícios econômicos e sociais resultantes do aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos;

III -proteção das águas contra ações que possam comprometer o seu uso atual e futuro;

IV -defesa contra eventos hidrológicos críticos, que ofereçam riscos à saúde e à segurança públicas assim como prejuízos econômicos e sociais;

V -desenvolvimento do transporte hidroviário e seu aproveitamento econômico;

VI -desenvolvimento de programas permanentes de conservação e proteção das águas subterrâneas contra poluição e superexploração;

VII - prevenção da erosão do solo nas áreas urbanas e rurais, com vistas à proteção contra a poluição física e o assoreamento dos corpos d'água.

Fazem parte do SIGRH:

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH);

Os Órgãos gestores de recursos hídricos estaduais;

Os Comitês de Bacias Hidrográficas;

Agências de Bacia.

5.1. Os Comitês de Bacias Hidrográficas

O Comitê de Bacia Hidrográfica é um colegiado consultivo e deliberativo, no qual várias entidades participam como membros, representando a sociedade, e ali fazem a gestão dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de São Paulo, assegurada a participação paritária dos Municípios em relação ao Estado serão compostos por:

I - representantes da Secretaria de Estado ou de órgãos e entidades da administração direta e indireta, cujas atividades se relacionem com o gerenciamento ou uso de recursos hídricos, proteção ao meio ambiente, planejamento estratégico e gestão financeira do Estado, com atuação na bacia hidrográfica correspondente;

II - representantes dos municípios contidos na bacia hidrográfica correspondente;

III - representantes de entidades da sociedade civil, sediadas na bacia hidrográfica,

respeitado o limite máximo de um terço do número total de votos, por:

- a) universidades, institutos de ensino superior e entidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- b) usuários das águas, representados por entidades associativas;
- c) associações especializadas em recursos hídricos, entidades de classe e associações comunitárias, e outras associações não governamentais.

5.2. Os Instrumentos de Gestão

A Política Estadual de Recursos Hídricos estabeleceu como instrumentos de gestão:

- a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos;
- as infrações e penalidades;
- a cobrança pelo uso de recursos hídricos;
- o rateio dos custos das obras
- os Planos de Recursos Hídricos;

Destes instrumentos, competem, em especial aos Comitês aprovar o Plano de Recursos Hídricos e propor mecanismos e valores para instituir a cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica.

6. AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS AGUAPEÍ E PEIXE

As Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe estão localizadas no oeste do estado de São Paulo até a divisa com o estado do Mato Grosso do Sul, tendo como divisa o Rio Paraná, em um território de 23.965 km², abrangendo um total de 58 Municípios com sede nas Bacias Hidrográficas. A população total das Bacias foi estimada em mais de 826.550 habitantes.

A Bacia do Aguapeí limita-se ao Norte com a Bacia do Rio Tietê, a leste seu limite é a Serra dos Agudos e ao Sul encontra-se a Bacia do Rio do Peixe, perfazendo 12,011 km² de área de drenagem. É formada pelo Rio Feio (ou Aguapeí), que nasce a uma altitude de 600 metros, entre as cidades de Gália e Presidente Alves, e pelo Rio Tibiriçá, que nasce a uma altitude de 480 metros, junto à cidade de Garça. A Bacia possui extensão aproximada de 420 Km até sua foz no Rio Paraná, a uma altitude de 260 metros, entre o Porto Labirinto e o Porto Independência.

Já a Bacia do Peixe, tendo ao Norte a Bacia do Rio Aguapeí, limita-se ao Sul com a Bacia do Rio Paranapanema, a Leste com a Serra dos Agudos e a Serra do Mirante, perfazendo 9.156 Km² de área de drenagem. É formada pelo Rio do Peixe, que nasce na Serra dos Agudos, numa altitude de 670 metros, percorrendo uma extensão de 380 Km, desembocando no Rio Paraná a uma altitude de 240 metros.

6.1. O Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Aguapeí e Peixe - CBH-AP foi instalado em 19 de dezembro de 1995, no município de Tupã – SP, após um amplo processo de mobilização, coordenado pelo DAEE Departamento de Águas e Energia Elétrica, sediado em Marília/SP.

O Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe, aqui chamado de CBH-AP ou Comitê, foi instituído pela motivação dos órgãos gestores estaduais. O CBH-AP é o único comitê no estado formado por duas Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI, a UGRHI-20 (Bacia do Rio Aguapeí) e UGRHI-21 (Bacia do Rio do Peixe). A união das duas UGRHIs em um único Comitê foi aprovada durante o processo de mobilização para instituição do Comitê, considerando que muitos municípios estão localizados na divisa entre as duas unidades de gerenciamento, bem como as características sócio econômicas.

De acordo com a Lei Estadual 7663/91 podem participar dos Comitês de Bacias, além dos municípios com sede na bacia hidrográfica, municípios com área parcialmente contida. Assim, apesar das UGRHIs 20 e 21 contarem com 58 municípios (com sede nas bacias), integram atualmente o CBH-AP 87 municípios, ou seja, 29 municípios com área parcialmente contida nas bacias.

6.2. Estrutura Organizacional

O CBH-AP possui um Regimento Interno, que dispõe sobre a estrutura organizacional da entidade, define competências, estabelece prazos, normas e procedimentos para o seu funcionamento.

O CBH-AP conta em sua estrutura organizacional com um plenário composto por 14 membros titulares e suplentes de órgãos do Estado, 14 membros titulares e suplentes dos municípios e 14 membros titulares e suplentes representantes da sociedade civil, no total de 42 membros titulares e 42 membros suplentes.

Para ser membro do Comitê é preciso participar do Processo Eleitoral que acontece a cada dois anos, com edital específico que define as regras e procedimentos.

6.2.1. Plenária

O Comitê se reúne anualmente em Reuniões Ordinárias ou extraordinárias, quando necessário, também chamadas de Plenária. Nesta instância, os membros titulares, ou suplentes em exercício da titularidade, deliberam acerca dos assuntos tratados no âmbito do Comitê.

6.2.2. Diretoria

A Diretoria é responsável por conduzir os trabalhos do Comitê, além de desempenhar o papel político e institucional do CBH. No CBH-AP, três membros ocupam os cargos de Presidente, vice-presidente e secretaria executiva (secretário e secretário adjunto), eleitos em plenária.

Vale ressaltar que, regimentalmente, a sede do Comitê é estabelecida de acordo com o município onde está a secretaria.

6.2.3. Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas são grupos menores de trabalho, que possuem caráter consultivo e permanente. As Câmaras Técnicas desenvolvem, entre outras competências, pareceres e propostas de deliberações, para subsidiar as decisões da plenária. O CBH-AP possui três (3) Câmaras instaladas:

Câmara Técnica Institucional de Legal (CTIL) – cuja atribuição é verificar se as deliberações propostas ao Comitê são de sua competência e garantir que o trabalho do Comitê esteja dentro das Legislações pertinentes.

Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CTPA) - tem como competência propor critérios e prazos para apresentação de projetos ao FEHIDRO, acompanhar a implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e emitir pareceres e recomendações.

Câmara de Educação Ambiental, Capacitação, Mobilização Social E Informações em Recursos Hídricos (CTEM) – tem por competência analisar e propor ações e projeto de educação ambiental para o CBH, em especial para apoiar a implementação dos instrumentos de gestão nas bacias hidrográficas.

6.2.4. Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva do Comitê, coordenada pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, órgão gestor estadual, é responsável por organizar e promover as reuniões, dar forma a todos os documentos expedidos e recebidos pelo Comitê; divulgar as decisões do CBH, apoiar os trabalhos da Plenária, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, entre outros.

Atualmente, o Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), por meio da Diretoria de Bacia do Peixe Paranapanema, com sede na cidade de Marília, exerce essa função.

Para o funcionamento do CBH, que desenvolve as atividades administrativas, financeiras e de comunicação do Comitê, a secretaria executiva conta com recursos de custeio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

6.2.5. Caracterização Geral da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Aguapeí e Peixe – (UGRHs-20 e 21)

6.2.5.1. Caracterização Geral da UGRHI-20 Rio do Aguapeí.

Quadro 1 - Caracterização Geral da UGRHI-20

Características Gerais – UGRHI-20			
População	Total(2015)	Urbana(2015)	Rural(2015)
	369.412hab.	89,9%	10,1%
Área	Área territorial	Área de drenagem	
	9.562,5km ²	13.196km ²	
Principais rios e reservatórios	Rios Aguapeí, Tibiriçá e Jacri; Ribeirões Cainguangues e das Marrecas;Córrego Afonso XIII.		
Aquíferos	<p>Serra Geral : Área de abrangência: estende-se por toda a região oeste e central do Estado,é subjacente ao Aquífero Bauru e recobre o Guarani.</p> <p>Bauru : Abrange totalmente as UGRHs 15-TG, 18-SJD, 19-BT, 20-Aguapeí, 21-Peixe, 22-PP e parte das UGRHs 04-Pardo, 08-SMG, 12-BPG, 13-TJ, 16-TB e17MP.</p> <p>Guarani: Ocorre em toda a Bacia Hidrográfica do Rio Aguapeí, abaixo do Aquífero Serra Geral.</p>		
Mananciais de grande porte e de interesse regional	Interesse Regional: Córrego do Agrião		
Disponibilidade hídrica Superficial	Vazão média(Q_{médio})	Vazão mínima(Q_{7,10})	Vazão Q_{95%}
	97m ³ /s	28m ³ /s	41m ³ /s
Disponibilidade hídrica subterrânea	Reserva Explotável		
	13m ³ /s		
Principais atividades econômicas	Nas áreas urbanas destacam-se os setores de serviços e comércio como fonte indutora da economia regional. Nas áreas rurais, por sua vez, a agricultura ea pecuária são as atividades mais expressivas,		

	destacando-se as lavouras de café, cana de açúcar e milho. As áreas de pastagem, que antes ocupavam boa parte das áreas rurais, agora dividem espaço com a cana de açúcar. Atenta-se também para a atividade de extração mineral de areia nos afluentes do Rio Aguapeí, como o Rio Tibiriçá e Ribeirão Caingangue e olarias instaladas principalmente nos municípios que margeiam o Rio Paraná.
Vegetação remanescente	Apresenta 857 km ² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 6,5% da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são Floresta Estacional Semi decidual e Formação Arbórea/Arbustiva em Região de Várzea.
Áreas protegidas	Unidades de Conservação de Proteção Integral
	PE do Aguapeí e PE do Rio do Peixe
	Unidades de Conservação de Uso Sustentável
	RPPN Foz do Rio Aguapeí e Trilha Coroados.
	Terras Indígenas
	Vanuíre
RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural.	

Fontes: Seade, ANA, 2016, CBH-AP, 2014, CETESB, 2013b, São Paulo, 2014, São Paulo, 2006, São Paulo, 2009.

6.2.5.2. Caracterização Geral da UGRHI-21 Peixe.

Quadro 2 - Caracterização Geral da UGRHI-21

Características Gerais – UGRHI-21			
População	Total(2015)	Urbana(2015)	Rural(2015)
		457.138hab.	91,3%
Área	Área territorial	Área de drenagem	
	8.425,5km ²	10.769km ²	
Principais rios e reservatórios	Rios do Peixe, da Garça; Ribeirões do Mandaguari, Taquaruçu, do Veado, das Marrecas e Córrego Alegre.		
Aquíferos	Serra Geral Área de abrangência: é subjacente ao Aquífero Bauru em toda a Bacia do Aguapeí e recobre o Guarani. Bauru		

	Abrange totalmente as UGRHIs 15-TG, 18-SJD, 19-BT, 20-Aguapeí, 21-Peixe e 22-PP e parte das UGRHIs 04-Pardo, 08-SMG, 12-BPG, 13-TJ, 16-TB e 17MP.		
Mananciais de grande porte e de interesse regional	Grande porte: Rio do Peixe (Transposição UGRHI 22), fonte de abastecimento para Marília e Presidente Prudente. Interesse Regional: Nascentes do Rio do Peixe e do Ribeirão da Negrinha e Córrego da Fatura.		
Disponibilidade hídrica superficial	Vazão média ($Q_{\text{médio}}$)	Vazão mínima ($Q_{7,10}$)	Vazão $Q_{95\%}$
	82m ³ /s	29m ³ /s	38m ³ /s
Disponibilidade hídrica subterrânea	Reserva Explotável		
	9m ³ /s		
Principais atividades econômicas	Nas áreas urbanizadas dos municípios que integram a Bacia do Peixe, destacam-se os setores de serviços e comércio como mantenedores da economia regional, com exceção de Marília, considerada polo regional e onde se concentra grande parte das atividades industriais, principalmente do segmento alimentício. O município também é uma importante referência de ensino universitário. Nas áreas rurais ainda há predominância da pecuária, com forte expansão da agroindústria decana.		
Vegetação remanescente	Apresenta 796 km ² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 7% da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são Floresta Estacional Semi decidual e Formação Arbórea/Arbustiva em Região de Várzea.		
Áreas protegidas	Unidades de Conservação de Proteção Integral		
	EE de Marília; PE do Aguapeí e PE do Rio do Peixe.		
Legenda: EE - Estação Ecológica; PE – Parque Estadual.			

Fontes: Seade, ANA, 2016, CBH-AP, 2014, CETESB, 2013b, São Paulo, 2014, São Paulo, 2006, São Paulo, 2009.

Informações gerais:

- População total na Bacia: 826.550 habitantes;
- 58 municípios;
- Principais rios: Rio Aguapeí (Feio), Rio do Peixe, Rio Tibiriçá, Ribeirão Caingangues, Ribeirão das Marrecas.

6.3. Capacitação no CBH-AP

O CBH-AP desde a sua instituição vem promovendo ações de capacitação para as entidades membros do Comitê.

Em 2003/2004 foi estabelecida formalmente uma parceria com a UNESP, Campus de Presidente Prudente, que resultou em oferecimento de palestras, cursos de pós graduação e mestrado profissional.

Fruto desta parceria foi instituído o “Programa Pelo Caminho das Águas”, que desenvolveu material didático sobre as bacias hidrográficas, produziu um vídeo, e realizou diversos cursos de capacitação para professores.

Ainda em 2003 o CBH-AP foi um dos fundadores do Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, evento que acontece anualmente no Estado de São Paulo e unifica os 21 comitês de Bacias.

7. PESQUISA

Para identificar as carências em relação à conhecimentos acerca da Gestão dos Recursos Hídricos e do Singreh foi desenvolvida uma pesquisa *pelo* Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe, em agosto/setembro de 2020.

A pesquisa foi direcionada para os membros titulares e suplentes do CBH, bem como para os membros das câmaras técnicas. A Secretaria Executiva foi mobilizada para estimular os membros a responder a pesquisa:

Responderam à pesquisa 37 membros do Comitê, sendo 20 representantes dos órgãos do Estado, 12 representantes do segmento da sociedade civil e 5 representantes dos municípios.

Quanto às câmaras técnicas, 32 responderam, sendo 13 representantes dos órgãos do Estado, 8 do segmento da sociedade civil e 11 dos municípios.

Baseado na pesquisa, é possível identificar que a grande parte dos membros do Comitê possui formação acadêmica e têm interesse em se capacitar sobre os temas que envolve a gestão de recursos hídricos, sendo eles, em sequência de maior interesse:

1. Instrumentos de Gestão - Enquadramento
2. Projetos em gestão de recursos hídricos
3. Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO
4. Instrumentos de Gestão - Plano de Recursos Hídricos
5. Instrumentos de Gestão – Outorga
6. Instrumentos de Gestão – Cobrança
7. Educação Ambiental
8. Estrutura e funcionamento do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos

8. ANÁLISE

O principal objetivo do Programa de Capacitação é fornecer conhecimentos que otimizem o desempenho dos membros nas discussões e, conseqüentemente, na implementação dos instrumentos de gestão. Portanto, saber sobre o Singreh e o papel de cada ente é fundamental para que o Comitê consiga trabalhar em cima de suas competências e obter resultados tangíveis para a gestão. Sugere-se que a cada renovação de mandato haja uma capacitação voltada para a legislação das águas e o que ela propõe.

Neste sentido, é importante aperfeiçoá-los, também, nos instrumentos já implementados que estão em execução e os que serão implementados. Dessa forma, propõe-se que o Plano de Bacia seja um tema bi anualmente trazido para capacitação. Para tanto, serão linhas de abordagem desde a sua importância, métodos de aplicação até procedimentos para a revisão. É importante que esta capacitação traga linhas gerais e específicas, baseando-se no Plano de Bacia do CBH Aguapeí e Peixe.

Focado também na implementação do Plano e apoio para a captação de recursos de entidades e prefeituras, a pesquisa aponta como prioridade de capacitação o tema Projetos. Vários temas foram apontados como o controle de erosão urbana e rural, revitalização de bacias com o reflorestamento e o programa Produtor de Água, elaboração de projetos, entre outros. O objetivo é fornecer ferramentas para que se saiba como montar um projeto, assim como onde apresentá-lo.

Quanto aos instrumentos de gestão, considerando que o CBH Aguapeí e Peixe já instituiu a cobrança pelo uso da água em 2018, os temas de maior interesse dos membros do Comitê são o enquadramento dos corpos d'água, o Plano de Bacia e a outorga.

9. LINHAS TEMÁTICAS

Grupos	Temas	Aplicação	Público-alvo
Gestão de Projetos*	Conceitos gerais sobre Programas e Projetos, O que deve conter um projeto, Técnicas de elaboração – árvore de problemas e de objetivos, Técnicas de negociação e de execução de projetos, Matriz de riscos, Indicadores de avaliação	2021/2023	Todos os membros dos Comitês da Bacia com destaque para o Poder Público Municipal e Entidades Cíveis

Fundo Estadual de Recursos Hídricos FEHIDRO	O que é o FEHIDRO, fontes de recursos, Manual de Procedimentos do FEHIDRO, enquadramento de projetos nos programas de duração continuada, como apresentar projetos para financiamento pelo fundo.	2021/2023	Todos os membros dos Comitês da Bacia com destaque para o Poder Público Municipal e Entidades Cíveis
Enquadramento dos corpos d'água	O que é, qual a importância e como construir e acompanhar a implementação desse instrumento.	2021/2022	Todos os membros dos Comitês da Bacia com destaque para os membros das Câmaras técnicas
Plano de Recursos Hídricos	O que é, qual a importância e como construir e acompanhar a implementação desse instrumento.	2021/2023	Todos os membros dos Comitês da Bacia com destaque para os membros das Câmaras Técnicas
Outorga	A importância do instrumento, legislação específica, outorga eletrônica e fiscalização	2021/2023	Todos os membros dos Comitês da Bacia com destaque para os municípios e setores usuários de recursos hídricos que compõem o CBH.
Cobrança pelo uso dos recursos hídricos	A importância do instrumento, mecanismos e valores adotados pelo CBH-AP, desafios na implementação desse instrumento	2021 e 2022	Todos os membros dos Comitês da Bacia com destaque para os membros das Câmaras e setores usuários de recursos hídricos que compõem o CBH.
Revitalização de Bacias Hidrográficas	Conservação do solo e da água, recuperação da cobertura vegetal, unidades de conservação, conservação e uso da biodiversidade. Programa Produtor de Água	2021/2023	Todos os membros dos Comitês da Bacia com destaque para o Poder Público Municipal e Usuários de Recursos Hídricos
Educação Ambiental	Conceitos básicos, elaboração de projetos, experiências exitosas	2021/2023	Todos os membros dos Comitês da Bacia com destaque para o Poder Público Municipal e Usuários de Recursos Hídricos
Singreh e o Comitê de Bacia Hidrográfica	O que é, o que faz, práticas, procedimentos e competências.	2021/2023	Todos os membros dos Comitês da Bacia
Água e	Conceitos gerais sobre o		

Saneamento	tema, legislação pertinente, Planos de Saneamento	2021/ 2023	Todos os membros dos Comitês da Bacia com destaque para o Poder Público Municipal
------------	---	---------------	---

* Devido a pandemia pelo COVID 19 alguns temas somente serão pautados quando permitido encontros presenciais.

10. CRONOGRAMA

ANO DE 2021

TEMA	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Gestão de Projetos					
FEHIDRO					
Instrumentos Gestão					
Revitalização					
Comitê de Bacia					
Educação Ambiental					
Água e Saneamento					

ANO DE 2022

TEMA	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Gestão de Projetos										
FEHIDRO										
Instrumentos Gestão										
Revitalização										
Comitê de Bacia										
Educação Ambiental										
Água e Saneamento										

ANO DE 2023

TEMA	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Gestão de Projetos										
FEHIDRO										
Instrumentos Gestão										
Revitalização										

Comitê de Bacia										
Educação Ambiental										
Água e Saneamento										

11. FORMATO

TEMA- CAPACITAÇÃO	FORMATO	CARGA HORÁRIA
Gestão de Projetos	Oficina de Capacitação	Presencial/online- 8 horas
Fundo Estadual de Recursos Hídricos FEHIDRO	Seminário de Capacitação	Online – 3 horas Presencial – 8 horas
Instrumentos de Gestão: Enquadramento, Plano de Bacia, outorga e cobrança pelo uso d' água	Seminário de Capacitação	Online – 3 horas Presencial – 6 horas
Revitalização de Bacias Hidrográficas	Seminário de Capacitação	Online – 3 horas Presencial – 6 horas
Singreh e o Comitê de Bacia Hidrográfica	Seminário de Capacitação	Online – 3 horas Presencial – 6 horas
Educação Ambiental	Seminário de Capacitação	Online – 3 horas Presencial – 6 horas
Água e Saneamento	Seminário de Capacitação	Online – 3 horas Presencial – 6 horas

12. CURSOS EAD

A Agência Nacional de Águas (ANA) disponibiliza cursos gratuitos, no formato ensino à distância (EAD), pelo site capacitacao.ead.unesp.br. São eles:

- Agência de Água: O que é, o que faz e como funciona

- Água e Floresta: Uso Sustentável na Caatinga
- Água em Curso - Jovens
- Água em Curso - multiplicadores
- Alternativas Organizacionais para a Gestão de Recursos Hídricos
- Avaliação de Equipamentos de Irrigação
- Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos
- Codificação de Bacias Hidrográficas pelo Otto Método Pfafstetter
- Comitê de Bacia Hidrográfica: o que é e o que faz?
- Comitê de Bacia Hidrográfica: Práticas e Procedimentos
- Comunicação e Gestão de Recursos Hídricos
- Gestão, Operação e Manutenção de Perímetros Irrigados
- Hidrologia Geral
- Introdução a Avaliação de Equipamentos de Irrigação
- Introdução à Gestão participativa
- Introdução ao Manejo da Irrigação: como, quando e quanto irrigar
- Lei das Águas
- Manejo da Irrigação: como, quando e quanto irrigar
- Monitoramento da Qualidade da Água em Rios e Reservatórios
- Outorga do Direito de Uso dos Recursos Hídricos
- Pagamento por Serviços Ambientais
- Planejamento, Manejo e Gestão de Bacias
- Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento dos Corpos de Água
- Qualidade da Água em Reservatórios
- Reflexões para Transformações Democráticas na Gestão das Águas
- Sala de Situação: fique por dentro
- Sistemas de Informação na Gestão das Águas: Conhecer para Decidir

Mensalmente haverá estímulo do Comitê para que seus membros participem dos cursos online.

13. RECURSOS FINANCEIROS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

A implementação do Plano de Capacitação contará com o apoio da secretaria executiva do Comitê, por meio de recursos de custeio, observadas as restrições do Manual de Procedimentos do FEHIDRO para custeio e a disponibilidade do CBH Aguapeí e Peixe.

Para os cursos presenciais o CBH-AP articulará o apoio com os municípios e demais entidades membros do Comitê.

14. REVISÃO E CONTROLE

Será apresentado um relatório ao fim deste Programa de Capacitação, com as seguintes informações: resumo da atividade executada, local, período, quantidade de participantes e resultado da pesquisa de satisfação. As informações mensuradas e apresentadas trarão uma análise, com sugestão de ajustes e adequações e a minuta para o Programa de capacitação 2024/2026.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Capacitação atende as metas propostas ao Programa Pró Comitês da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico ANA.

Desde março de 2020 o mundo vem enfrentando a pandemia por COVID 19, que impôs uma série de restrições a população, em especial no tocante a encontros e eventos presenciais.

O presente Plano de Capacitação prevê a realização de Seminários e Oficinas na modalidade online e presencial, mas a definição do formato final obedecerá as normas e regras vigentes, referentes a pandemia. Também o cronograma das atividades poderá ser revisto em função destas premissas.

Marília, 16 de setembro de 2021.